CAMINHADA DA FLORAÇÃO

Julho 2017

Associação de Amigos do Jardim Botânico
Floração por Cecília Beatriz da Veiga Soares
Fotos de João Quental

CAMINHADA DA FLORAÇÃO

Julho 2017

Associação de Amigos do Jardim Botânico
Floração por Cecília Beatriz da Veiga Soares
Fotos de João Quental

Floração

1 - *Bauhinia variegata var.candida* - Em frente à AAJB encontra-se a **pata-de-vaca ou unha-de-vaca**- Família *Fabaceae*- Distribuição geográfica: Sudeste da Ásia, Sul da China, Paquistão e Índia. Árvore muito ornamental, conhecida também como "árvore de orquídeas", de porte médio com 10m de altura, de crescimento rápido, copa arredondada e larga, de ramagem densa, o tronco é cilíndrico com casca rugosa pardo-escura. As folhas são simples, levemente coriáceas, parecendo bipartidas, semelhantes às patas de vaca, daí o seu nome popular. Suas flores brancas, perfumadas, semelhantes às orquídeas, atraem abelhas, beija-flores e outros pássaros, No Nepal são utilizadas como alimento. De importância medicinal para curar úlceras e asma e os brotos e raízes são utilizados para problemas digestivos.

Pata-de-vaca (*Bauhinia variegat var. candida*) (1)

2 - *Dombeya wallichii* - Próxima da Biblioteca está florida a **astrapéia ou flor de abelha**- – Família: *Malvaceae*- Distribuição geográfica: Madagascar- Pequena árvore com 5 a 7m de altura, de rápido crescimento, muito ornamental, o tronco com casca pardo-escura e lisa, ramagem densa formando uma copa arredondada. Folhas grandes, cordiformes, aveludadas, principalmente na parte inferior. Inflorescências dispostas na extremidade dos ramos, pendentes de pedúnculos longos e numerosas flores cor-de-rosa ou salmão e algumas brancas, perfumadas, lembrando as flores de hortência. Conhecidas também como "flores-de-abelha", é considerada planta melífera por ser de grande atrativo para as abelhas.

Astrapéia ou flor de abelha(*Dombeya wallichii*) (2)

3 - *Spathiphyllum cannifolium*- **lírio-da-paz**- Família: *Araceae*- Distribuição geográfica: Floresta Amazônica. Por todo o Arboreto sente-se a suave fragrância dos lírios-da-paz, que parecem transmitir paz com sua inflorescência branca, encontram-se em diversos locais, principalmente próximos e nas margens do Lago do Pescador. Devido ao seu perfume são utilizados pelos índios para aromatizar tabaco.

4 - *Brownea grandiceps* - **rosa-da-montanha.** Família: *Fabaceae* - Distribuição geográfica: Região Amazônica, Brasil, Bolívia, Colômbia e Venezuela. Outros nomes : **rosa-da-mata, sol-da-bolívia, rosa-da-venezuela, braúnia, chapéu-de-sol**. Árvore com folhas persistentes com até 12m de altura,

de tronco marrom – acinzentado, de crescimento lento. As inflorescências são esféricas compostas de magníficas flores muito numerosas de cor ver-

Rosa da montanha (*Brownea grandiceps*) (4)

melho-brilhante e estames amarelos. Em época de brotação constitui uma atração à parte, com tufos de folhas novas, pendendo delicadamente dos seus galhos, com tonalidade de rosa a castanho, formando um "lenço pendente" de textura semelhante à seda pura. De tão bonitos muitas vezes podem ser confundidos com sua inflorescência. O nome genérico leva o nome de Patrick Browne, médico naturalista, irlandês, autor de uma obra de história natural e grandiceps é por causa das flores grandes.

5 - *Camellia japonica* - **Camélia de flores brancas** – Família: *Theaceae* - Distribuição geográfica: China, Japão e Coréia. Arbustos ou pequenas árvores de 1,5 a 5m de altura, lenhosas, ramificadas,

Camélia de flores brancas (*Camellia japonica*) (5)

de folhagem densa, escura e lustrosa. As folhas são elípticas, coriáceas, denteadas e cerosas. As flores são solitárias, grandes, podem ser simples ou dobradas, nas cores, brancas, vermelhas, róseas ou bicolores, formadas no outono-inverno. Era a favorita dos mandarins e monges chineses. Um padre jesuíta, Georg Kamel, deu origem ao nome desta planta, nascido na Morávia, em 1660, foi trabalhar na China como missionário encantado pela flor cultivada pelos chineses, passou a divulgá-la. Muito respeitado no círculo botânico, com inúmeros trabalhos publicados, somente trinta anos após a sua morte foi homenageado: a flor que se tornara conhecida recebeu o seu nome. Como o latim não tem a letra K, ela foi substituída pelo C, dando origem a Camellus. Assim surgiu a palavra Camellia. A planta foi introduzida na Inglaterra em 1740 por Lord Petre, renomado botânico e amante das plantas exóticas. No início do século XIX, a flor já era bastante conhecida e admirada na Europa, quando Alexandre Dumas imortalizou-a no seu célebre romance "A dama das camélias", por volta de 1840, elegendo-a a predileta de sua heroína. Dizem que a camélia seria a rainha das flores se tivesse perfume, no entanto, nos relata que Marguerite, a dama das camélias, não tolerava flores perfumadas e recusava as mais belas corbeilles dos seus ardentes admiradores, alegando que estas a faziam tossir, deixando-a doente. A camélia tornou-se um símbolo do abolicionismo. O pesquisador Eduardo Silva relata no seu livro: "As Camélias do Leblon e a Abolição da Escravatura" sobre o comerciante português José de Seixas que abrigou na sua propriedade no Leblon (hoje é o Clube Federal) um Quilombo onde eram plantadas mudas de camélias. Esta flor era exibida na lapela de todos os partidários do abolicionismo. Consta que de todos os inúmeros presentes recebidos pela princesa Izabel o que mais a emocionou foi um buquê de belas camélias colhidas no Quilombo.

6 - Próximas estão as Calliandras: *Calliandra harrsii*- caliandra, **esponjinha** - Família: *Fabaceae* - Distribuição geográfica: Brasil - Pequeno arbusto com altura de 1,5 a 2m. Inflorescências compostas por muitas pequenas flores de cor vermelho-escuro com inúmeros estames longos e finos.

7 - *Calliandra haematocephala* - **esponja vermelha** - Família *Fabaceae* - Distribuição geográfica: Bolívia. Altura de 1 a 3m. As flores têm base floral branca, os estames são numerosos vermelho-escarlate e muito brilhantes.

8 - *Callistemon viminalis* - ao lado do Jardim Sensorial encontra-se a **escova-de-garrafa-pendente, lava-garrafas ou penacheiro**, da família *Myrtaceae*. Árvore muito ornamental de ramagem

perene, aromática, delicada pendente e belas inflorescências terminais em formato de espigas cilíndricas com inúmeros estames de flores vermelhas

Escova de garrafa pendente(*Callistemon viminalis*) (8)

semelhantes a uma escova de lavar garrafas. Nativa da Austrália, seu nome Callistemon, vem do grego kalos e estemon, estames; viminalis, do latim, significa longos galhos flexíveis. Preferida pelos beija-flores, atrai também abelhas e borboletas.

9 - *Spathoglottis unguiculata* - está florida a **orquídea-grapete** - Distribuição geográfica: Sudeste asiático, e sudoeste do Oceano Pacífico, encontrada em grandes touceiras em encostas rochosas e clareiras de florestas, lugares onde há alta umidade e incidência direta dos raios de sol, durante quase o

Orquídea grapete (*Spathoglottis unguiculata*) (9)

ano todo. Orquídea terrestre, a haste floral forma um cacho cujos botões se abrem em sequência, uns 5 ou 6 ao mesmo tempo, ao longo do ano. Do latim "unguiculata", com unhas, significa relativo ao seu labelo. Chamada também de orquídea-roxinha por suas pequenas flores de cor roxa, que exalam um perfume que lembra o conhecido refrigerante grapete, daí o seu nome popular.

10-11 - *Nymphaea rubra – Nymphaea lotus* - Ornamentam o Lago Frei Leandro com suas lindas flores as duas ninféias: a *Nymphaea lotus* ou **lírio d´água**, flores brancas e a *Nymphaea rubra* com flores cor de rosa - Família: *Nymphaenaceae.* Distribuição geográfica: Índia. As ninféias são plantas aquáticas de rara beleza, apresentam uma gama de tonalidades que abrange o azul, do branco puro ao vermelho, passando por vários tons de rosa. Seu nome botânico Nymphaea origina-se do latim nympha, que significa ninfa das águas. Supõe-se que seja também uma variante da palavra grega nympha (virgem), uma vez que na Antiguidade os gregos atribuíam a esta planta propriedades afrodisíacas. Estas belas plantas despertaram o interesse e a admiração do famoso pintor impressionista francês Claude Monet, que as eternizou em inúmeros dos seus quadros. Em seu jardim de Giverny, próximo à Paris, possuía uma bela coleção dessa espécie, que pode ser apreciada até hoje, como parte de um roteiro turístico.

12 - *Jatropha podagrica*- arbusto exótico suculento e leitoso conhecido como **batata do diabo, batata do inferno ou pinhão-bravo** - Família *Euphorbiaceae* - Exibe vários buquês de pequenas flores vermelhas, as folhas são grandes recortadas e onduladas, verdes na página superior e prateadas na página inferior, seu tronco é dilatado na base. Daí o nome "podagrica" que é de origem grega e significa "pé inchado". Tem sua origem na América Central. É muito tóxica.

13 - *Bixa orellana* - **urucum.** Família: *w*- Distribui-

Urucum (*Bixa orellana*) (13)

ção geográfica: Região amazônica, encontrado em todo o Brasil, exceto no extremo sul, pois não tolera geada. Chamado também de colorau, açafroeira-da-terra, açafroa ou urucu. Arvoreta que pode alcançar até 6m de altura, de rápido crescimento e de grande efeito decorativo, tanto pela beleza e colorido de suas flores rosadas, como pelos exóticos cachos de frutos de exuberante cor vermelha. Utilizado pelos indígenas nas suas pinturas, para tingir a pele e os cabelos, serve para protegê-los dos raios solares e das picadas dos mosquitos. É usado igualmente para colorir objetos de cerâmica e outros utensílios de uso doméstico. Muito apreciado na culinária é conhecido como colorau, na cozinha capixaba é condimento indispensável no preparo de peixes. Produz um corante de larga utilização nas indústrias alimentar, popular, farmacêutica, cosmética, de tintas e tecidos. Na indústria alimentar, está provada a sua eficácia na utilização como corante em derivados do leite, como queijos, manteigas, margarinas, refrigerantes, vinhos, carnes, em substituição aos corantes de origem mineral. Contém vitaminas A, B e caroteno. Na indústria de cosméticos é empregado como bronzeador. São inúmeras as indicações na indústria farmacêutica e é também afrodisíaco. Considerado a essência do amor incondicional, nos Florais de Minas é indicado para as personalidades agressivas, quando essa atitude gera somatizações que comprometem a saúde.

14 - *Aloe thraskii* - **aloe das dunas**- Família: *aloeaceae* - Distribuição geográfica: África do Sul, nativa das zonas costeiras- Planta exótica, muito rústica, de crescimento rápido, pode chegar a 4 m de altura. As folhas são retorcidas e as flores amarelo-laranja bastante decorativas.

Aloe das dunas (*Aloe thraskii*) (14)

15 - *Mammillaria bombycina* - subsp. perezdelarosae - **Cactus** - Distribuição Geográfica: México em Guanajuato.

Cactos (*Mammillaria bombycina*) (15)

16 - *Amphirrox longiflora* - **uatumã** – No caminho para o Lago Frei Leandro próxima dos bambus encontra –se um pequeno arbusto de 1 a 2 metros de altura com flores brancas muito perfumadas. Família *Violaceae* - Distribuição geográfica: Brasil, Guianas, América Central e do Sul.

17 - *Dialium guineense* - Família: Próximo ao Cômoro está o **jitaí** frutificando- Família: *Fabaceae* Distribuição geográfica: África, encontrado nas florestas de savana densa e matas ciliares. Conhecida

Jitaí (*Dialium guineense*) (17)

também como veludo de tamarindo, pelos seus frutos. Árvore que atinge 30 m de altura, com casca lisa e cinza. As flores, em cachos, são pequeninas de cor branco-creme. Os frutos são preto-aveludados, comestíveis, com sabor de tamarindo. Na Tailândia

são usados como alimento doce, revestidos de açúcar e temperado com chili. Em Gana as folhas, com gosto amargo, fazem parte de um prato especial. As cascas e folhas têm propriedades medicinais, antimicrobianas. A madeira é densa, dura e compacta com cerne castanho-avermelhado, empregada na construção de casas e pavimentação. O nome específico significa "da Guiné". A fruta , uma vez que flutua, é transportada pelas correntes marítimas, podendo ocorrer a dispersão a longas distâncias.

18 - *Jasminum laurifolium* - Está florido o **Jasmim asa-de-anjo ou jasmim-estrela**, da família *Oleaceae*. Distribuição geográfica: no Arquipélago Bismarck do Pacífico, nas ilhas Papuas, na Nova Guiné. É uma trepadeira perene, cujos botões rosados se abrem em flores brancas, estreladas, muito perfumadas com um doce odor. A cidade de Grasse, na França, um dos maiores e mais importantes centros europeus da indústria de perfume, fabrica a essência de jasmim. Os ingleses, no século XVII, prepararam uma pomada desta planta para suavizar as luvas de couro.

19 - *Osmanthus fragrans* - No Jardim Japonês está florido o **jasmim-do-imperador.** Família: *Oleacea* - Distribuição geográfica: natural do Himalaia, onde é encontrada em 1.200 a 3.000 metros acima do nível do mar, China e Japão. Grande arbusto ou árvore de pequeno porte de 3 a 4 m de altura, de crescimento lento, lenhoso, densamente ramificado, com folhas de cor verde-escuro, simples, finamente denteadas. As pequeninas e delicadas flores, de cor branco-creme, formam graciosos buquês, exalando um delicioso e suave perfume. Também chamada de flor-do-imperador, pois, segundo a lenda, era a preferida de D.Pedro II. O nome genérico Osmanthus vem do grego Osma, ou seja, perfumado, e Anthos significa flor. Cultivado na China a cerca de 2.500 anos, as flores são empregadas na cozinha chinesa para a produção de geleia, bolos, doces, sopas e até bebidas alcoólicas. Na Índia são utilizadas para aromatizar o chá, e na Região Norte são usadas para proteger a roupa de insetos. Possuem grande importância na medicina tradicional

20 - *Aiphanes aculeata*- No cômoro estão os **corozo ou cariotas-de-espinho,** palmeiras com longos espinhos pretos por todo o seu tronco e com decorativos cachos de frutos, vermelho-vivo, sempre disputados pelos mais diversos pássaros, principalmente pelas belíssimas saíras de sete-cores. Distribuição geográfica: parte ocidental do Estado do Acre.

Cariotas-de-espinho (*Aiphanes aculeata*) (20)

21 - *Ravenala madagascariensis* – Bem próxima encontramos com inflorescências brancas a **árvore-do-viajante** e com as belíssimas sementes azul cobalto. O nome como é conhecida refere-se à água que é retirada do interior da bainha de suas folhas, utilizada pelos viajantes. Pertence à mesma família da ave-do-paraíso (Strelitzia reginae).Uma curiosidade quanto às suas flores: As inflorescências nascem nos eixos foliares.Ultrapassam o ápice das folhas e assim notavelmente adaptadas à polinização pelos passarinhos. Numerosas flores com seis pétalas brancas e seis estames são dispostas nas axilas das brácteas naviculares. O passarinho polinizador pousa sobre uma das brácteas e é obrigado a se inclinar muito para a frente, a fim de conseguir atingir o néctar da flor da mesma inflorescência que se encontra bem em baixo dele. No momento desse contato, a flor se abre subitamente e inunda o peito do passarinho com pólen, que ele leva, em seguida até a próxima flor.

22 - *Tibouchina granulosa,* **quaresmeira, quaresma roxa, flor de quaresma**, atualmente estão muito floridas, embora o seu tempo é na época da Quaresma, no verão. Família : *Melastomataceae*- Distribuição geográfica : Rio de Janeiro, S.Paulo, Minas Gerais, Bahia e Pará. Árvore de pequeno porte de 5 a 12 m de altura, crescimento rápido e folhagem perene, de copa arredondada, de raízes profundas, não muito ramificadas. O tronco tem casca escura e apresenta ramos bem característicos. As folhas são simples e ásperas no tato. As flores roxas e grandes, reúnem-se nas extremidades dos ra-

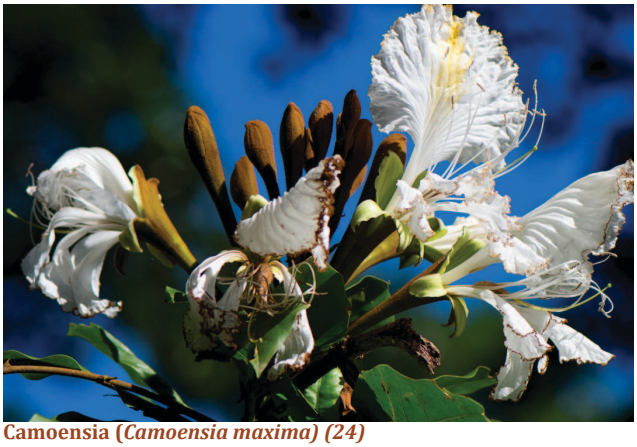
mos. Os frutos pardacentos carregam milhares de sementes.

23 - Encontra-se florida uma das mais belas árvores do Arboreto - *Duabanga grandiflora* - **duabanga ou lampati**. Família: *Lithraceae* – Distribuição geográfica: Índia, Malásia, Tailândia e Vietnã, onde é encontrada em florestas tropicais entre 900 e 1500

Lambati (*Duabanga grandiflora*) (23)

metros de altitude. Árvore alta e majestosa, de 30 a 40m de altura, de crescimento rápido, com tronco ereto , casca parda, com ramificações numerosas, dispostas ao longo do tronco. Copa ornamental pelo porte com seus ramos pendentes, as folhas são opostas, simples, coriáceas, verde-brilhantes. Inflorescências terminais com diversas flores grandes, brancas e arredondadas com seis pétalas, voltadas para baixo, com numerosos estames, formam belos buquês que, ao se desfazerem, produzem uma chuva de delicadas pétalas brancas. Os frutos são cápsulas lenhosas, globosas, com grande número de sementes de cor marrom . A madeira é dura, resistente, utilizada na construção civil.

24 - Logo atrás numa grande pérgula pela bela



Camoensia (*Camoensia maxima*) (24)

trepadeira *Camoensia maxima* - **camoensia** - Família: *Fabaceae* - Distribuição Geográfica: Golfo de Guiné-África. Merece ser admirada pelos seus cachos de grandes e delicadas flores brancas e perfumadas, contornadas por uma pincelada de tonalidade castanha. O nome genérico foi dado em homenagem ao poeta português Luiz de Camões. Ela é encontrada também na extensa pérgula logo após a entrada do Arboreto.

25 - *Pennisetum setaceum* - **capim do texas, capim chorão** - Família: *gramineae* -Distribuição

Lambati (*Duabanga grandiflora*) (25)

geográfica:África- Herbácea entouceirada,perene , de 40 a 60 cm de altura. Planta muito ornamental com folhas recurvadas, inflorescências longas com numerosas pequenas flores róseo esbranquiçadas ou roxas, formadas no verão .Tolera temperaturas mais frias,assim como tolera estiagem e é bem adaptada a climas tropicais.

26 - *Clerodendrum infortunatum* - **clerodendro japonês** - Família : *Lamiaceae* - Distribuição geográfica: África Topical - Trepadeira semi-lenhosa, de ramagem longa. 2,4 a 3,0 m de altura. Folhas bonitas, ovais, coriáceas,dispostas em pares, verde-escuras e corrugadas. Inflorescências terminais grandes,O gênero Clerodendron origina-se do gre-

go kleros, que significa destino, sorte e dendron, árvore. Por este motivo a planta é chamada por muitos "flor–da-sorte".

27 - *Amherstia nobilis* - iniciando a sua floração o extraordinário **orgulho da Índia** – Família: *Fabaceae* - Distribuição geográfica: Índia, Mianmar. Árvore copada que alcança até 15 m de altura. Foi

Orgulho da Índia (*Amherstia nobilis*) (27)

descoberta em 1826 pelo Botânico Nathamus Wallich no jardim de um Monastério em Burma e logo se tornou conhecida no mundo todo, considerada uma das mais belas árvores tropicais chamada de "rainha das árvores". Seus cachos pendentes atingem de 80 a 100 cm de comprimento, de efeito espetacular com flores vermelhas mescladas de amarelo. Apreciamos também a beleza da brotação das suas folhas novas que surgem na extremidade dos ramos, de rara beleza róseo –arroxeadas, semelhantes à seda pura, chamadas de "lenços manchados".O fruto é muito decorativo, de coloração verde-claro, possui manchas vermelhas nas laterais. Há outro exemplar ao lado do Museu Botânico.

28 - *Dracaena arborea* - **dracena árvore**. Família: *Liliaceae* - Distribuição geográfica: Guiné e regiões semiáridas da África Tropical. É uma planta escultural, até 12 m de altura, apresenta um tronco delicado e a parte de cima é composta por uma coroa de folhas compridas e estreitas. Os frutos de coloração alaranjada são extremamente ornamentais e permanecem durante muito tempo.

29 - Próxima da Casa dos Pilões está a *Dombeya tilliaceae* - **dombéia, aurora,** com flores brancas. Família: *Malvaceae* - Distribuição geográfica: África do Sul - Espécie do Gênero *Dombeya* semelhante à *Dombeya Wallichii.*

Aurora (*Dombeya tilliaceae*) (29)

30 - *Congea tomentosa* - a congéia inicia a sua bela inflorescência - Família: *Lamiaceae* - Distribuição geográfica: Índia e Malásia. Trepadeira muito vigorosa e exuberante, com textura delicada, de ramagem lenhosa, ramificada. As folhas são elíptico-ovaladas, opostas, perenes, de cor verde-claro. As flores são pequenas brancas e discretas, circundadas por três brácteas, em forma de hélice,com um belo e suave colorido rosa aveludado. Perde todas as suas folhas e cobre-se completamente com uma deslumbrante floração, que passa a envolvê-la numa grande névoa cor-de-rosa. Assim permanece por longo tempo.

31 - *Stifftia chrysantha* - **rabo-de-cutia**. Família : *Asteraceae.* Distribuição geográfica: Mata Atlânti-

Rabo de cotia (*Stifftia chrysantha*) (31)

ca, da Bahia, Rio de Janeiro, até S.Paulo. Conhecida também como diadema, pompom-amarelo, pincel,

esponja e flor-da-amizade. Arvoreta de 3 a 5m de altura, de tronco e caule lenhoso, a madeira é leve, mole, de baixa durabilidade. As folhas são simples , verdes e brilhantes. As flores são como pompons nas tonalidades amarelo-laranja, que assim permanecem durante por longo período, nos meses de junho a setembro. São de grande atrativo para os beija-flores, borboletas e abelhas. Utilizadas como flor de corte.

32 - *Clausena excavata* – **clausena-curry,** conhecida também como **vampi do Vietnã**. Distribuição

Vampi do Vietnã (*Clausena excavata*) (32)

geográfica: Índia, Filipinas, Vietnã, Nova Guiné, Himalaia Tropical (Nepal ao Butão), Myanmar e Malásia. Árvore de 6 a 9m de altura, Quando amassadas, as folhas desprendem um aroma característico do tempero curry. As flores,pequenas e de cor branco-creme,brotam nos meses de janeiro e fevereiro. Os frutos têm a polpa suculenta e adocicada, são brilhantes, róseo-translúcidos,semelhantes a pequenas pérolas rosadas, o que torna a árvore muito ornamental. É usada como condimento em muitos países e também indicada na medicina popular como agente de desintoxicação, contra venenos de cobra e outras aplicações. O exemplar mais bonito encontra-se ao lado do Memorial Tom Jobim, no largo do Chafariz Central.

33 - *Bougainvillea spectabilis* - **buganvília** - trepadeira com flores muito vistosas - Família: *Nyctaginaceae* - Distribuição geográfica: várias regiões do território brasileiro. Popularmente tem vários nomes: ceboleiro, espinho-de santa-rita, pataquinha, primavera, riso-do-prado, sempre-lustrosa,-três-marias.Tepadeira de porte vigoroso com 4 a 5 m de altura, possui várias cores, atualmente há várias híbridas.

34 - *Cochlospermum vitifolium* - Junto ao Bromeliário Iniciou a floração que permanece durante mais de um mês o **poro-poro** - Família *Bixaceae.* Distribuição geográfica: México, América Central,

Poro-Poro(*Cochlospermum vitifolium*) (34)

América do Sul e Brasil, onde é mais frequente na Caatinga. Outros nomes: **botão-de-ouro, algodão do mato** ou **algodão-de-travesseiro**. É uma árvore alta que perde todas as suas folhas nos meses de julho-agosto e se veste de grandes flores vistosas de cor amarelo-dourado brilhante, durante mais de um mês. As sementes são envoltas por fibras brancas e sedosas semelhantes ao algodão, utilizadas como enchimento de travesseiros e colchões. É de significante importância medicinal, foi empregada principalmente pelos Maias. Muitas vezes é confundida com os ipês, no entanto, suas flores são maiores e a floração se estende por muito mais tempo. É também conhecida como "Brazilian rose".

35 - *Kalanchoe delagoensis* - **flor da abissíniania**, **cacto da abissínia**. Família: *Crassulaceae.* Distribuição geográfica: Madagascar. Planta suculenta de 0,5 a 1,00 de altura,folhas cilíndricas, cerosas, verde-azuladas, flores de cor vermelho-alaranjado em cujos ápices formam um aglomerado de mudinhas. As mudas se formam a partir dessas mudinhas da extremidade das folhas. Muito rústicas disseminam-se e desenvolvem-se em quaisquer local onde se fixam. Muitas vezes são encontradas sobre telhados de casas.

36 - *Clusia lanceolata*- Ao lado e atrás do Bromeliário está a **cebola-da-mata , cebola-da-restinga** ou **ceboleiro-da-praia**. Família *Clusiaceae.* Distri-

buição geográfica: áreas de restinga do Rio de Janeiro, região costeira e no norte de S.Paulo. Arbusto de 2 a 3 m de altura, as folhas são espessas,lisas e brilhantes, suas flores de textura a de uma flor de cera e suas flores brancas cujos ápices formam aglomerado som centro avermelhado, atraem pássaros, abelhas e borboletas. Permanece florida grande parte do ano. O látex de algumas espécies de clusia é utilizado na medicina popular como cicatrizante de feridas, no tratamento de pele, entre outros e é analgésico.

37 - *Clerodendrum quadriloculare* - Atrás do Bromeliário despertaram para a sua floração de inverno os **cotonetes** – Família: *Lamiiaceae* – Distribuição geográfica: Filipinas. Arbusto espalhado de 7m de altura, de crescimento rápido. Sem atrativo durante o ano, no entanto desperta admiração

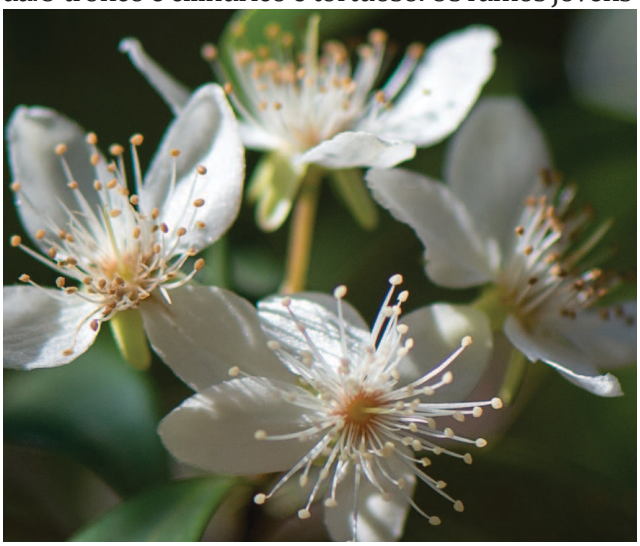
Cotonetes (*Clerodendrum quadriloculare*) (37)

por ocasião da floração quando se torna extremamente atrativo. Suas folhas são grandes, verde-escuro com tonalidade roxa na parte superior e cor púrpuro-escura na parte inferior, e fazem um belo contraste , quando , nos meses de inverno, ficam ornamentados com inúmeras flores branco/ rosadas, levemente perfumadas, que formam buquês de 6 a 10 cm de diâmetro, os botões assemelham- se a cotonetes, de onde vem o seu nome popular: cotonete. Também é chamada de estrela-cadente, pois quando suas flores se abrem lembram fogos de artifício. Adaptam-se tanto ao sol como à meia sombra, atraem pássaros, abelhas e borboletas.

Uma bonita história divertida e verdadeira- Encontramos no Play a nossa Associada Angolana Betta Cruz, nascida em Luanda, que nos contou que ela e as pequenas companheiras, quando tinham aproximadamente cinco anos, recortavam as folhas vermelhas desta planta e as colavam com cuspe nas unhas e as exibiam para parecerem pintadas.

38 - *Eugenia uniflora* - as **pitangueiras** estão plenamente floridas. Família: *Myrtacea*- Distribuição geográfica: Brasil, fronteira com as Guianas até S.Paulo. As árvores têm 8m de altura, de tronco algo tortuoso e bastante esgalhado As folhas são verde-escuras brilhantes, quando novas, apresentam cor de vinho. As flores são brancas, suavemente perfumadas e melíferas. A pitanga apresenta coloração alaranjada, vermelho-sangue ou mesmo roxa (quase preta) o que a torna muito ornamental. Os frutos são deliciosos para o consumo e produção de geleias, sorvetes, sucos, vinhos e licores. As folhas possuem várias propriedades medicinais, além das vitaminas A, C e B12. Conhecida como ibá-pitanga pelos índios tupis-guaranis que significa fruta de pele tenra ou fina.

39 - *Eugenia sulcata* - **pitanga preta**. Família *Myrtaceae,* nativa do Brasil da floresta Atlântica, ocorre desde o Espírito Santo até Santa Catarina.Arbusto ou árvore de pequeno porte de 3 a 5m de altura, crescimento rápido, com copa rala e arredondada.O tronco é cilíndrico e tortuoso. Os ramos jovens



Pitanga Preta (*Eugenia sulcata*) (39)

e as brotações são avermelhadas,as folhas jovens também são vermelhas.O fruto assemelha-se no formato aos da conhecida pitangueira, é uma baga arredondada levemente ondulada com coloração negra quando bem maduro. Frutifica de setembro a novembro.

40-Saraca thaipingensis –Encontramos após a guarita da Entrada da rua Pacheco Leão, uma das

mais belas árvores do Arboreto a saraca-amarela ou saraca-tangerina- Família : Fabaceae - Distribuição geográfica: Tailândia, Malásia e Ilha de Java, na Indonésia. Árvore de até 10m de altura,de tronco com casca rugosa de cor pardo-acinzentada, com copa pequena e aberta. Torna-se realmente deslumbrante por ocasião da floração, com grandes buquês com magníficas flores amarelas brilhantes

Saraca (*Saraca thaipingensis*) (40)

e perfumadas distribuídas em grande quantidade pelo tronco, pelos ramos lenhosos e na extremidade dos galhos. Muito procurada por vários pássaros e abelhas.

Assim como a saraca-índica, na Ásia Oriental a saraca amarela é encontrada nos palácios e jardins próximos aos templos,sobretudo na Índia e Sri Lanka, e suas flores são um elemento importante das oferendas.Considerada pelos hindus como o símbolo do amor, é consagrada a Kama,deus do amor.

41 - *Gynerium sagittatum* - Atrás do Play encontra-se o **pau-de-gaiola** – Família: *Poaceae* – Distribuição geográfica: Índias Ocidentais, México, América Central, América do Sul até o Paraguai, encontrada em locais com muita umidade no solo, geralmente rico em matéria orgânica, e , às vezes, com o lençol freático próximo da superfície, em áreas sazonalmente inundadas. De locais tão diversos possui inúmeros nomes: cana-selvagem, cana-do - rio, cana-brava, cana flecha, ubá, guará, parimá, ariná, Iná, pau-de-flecha. É uma planta que cresce até 6 m de altura, os colmos são finamente estriados e eretos, semelhantes à cana, as folhas são de 1 a 2 m de comprimento e têm as margens serrilhadas e afiadas, as inflorescências são muito decorativas, formadas por inúmeras plumas branco-acinzentadas. A planta é rica em celulose, os rizomas são diuréticos, os brotos são aproveitados para a produção de xampu, os colmos servem para cercas e empregados pelos indígenas da Amazônia para a construção de arcos e flechas, as folhas têm grande aproveitamento, a palha é utilizada para fazer cestas, tapetes e chapéus. Na Colômbia fazem o tradicional sombreiro. As belas plumas branco-acinzentadas são aproveitadas para arranjos florais secos.

42 - *Acanthus montanus* - Na entrada do Arboreto,logo à direita estão floridos os **acantos-gregos** e também na frente do Play, um arbusto de 50 a 80 cm de altura. Inflorescências com numerosas flores variando do branco ao rosa e roxo. Esta planta foi cultivada pelos gregos e romanos, o nome botânico vem do grego Acanthos, significa espinho, suas folhas coriáceas têm as margens providas de espinho e é também conhecida como justícia-de-espinho. O desenho das colunas Corintianas foi baseado nas folhas dos acantos. Vitruvius relata no livro De Architectura que o arquiteto Callimachus construiu uma lápide e em cima colocou uma telha; uma planta de acantos cresceu e se desenvolveu em torno, formando uma franja circular de folhas frondosas que foram a sua inspiração para os motivos decorativos dos capitéis das colunas Corintianas. Há uma outra versão, uma lenda nos conta que uma jovem faleceu dias antes do seu casamento e sua ama reuniu num cesto alguns objetos que eram da sua preferência e o véu que ela deveria ter usado e o levou para colocá-lo sobre o seu túmulo, para que eles se conservassem dia após dia, teceu uma cobertura para protegê-los. Casualmente este cesto ficou sobre raízes do acantos, em pouco tempo a planta se desenvolveu e hastes e folhagens em profusão envolveram o cesto. Callimachus, passando pelo local, encantou-se com a delicadeza da folhagem e as formas produzidas que medravam ao redor do cesto e inspirou-se neste modelo para criar as belíssimas colunas Corintianas, que na época foram consideradas uma inovação arquitetônica.No Brasil o acanto é a planta símbolo da intendência do exército. É muito empregada na tradicional medicina africana, das suas folhas é extraída uma substância de efeito analgésico.

43 - *Combretum rotundifolium* - **escovinha ou flor-de-fogo**. Família: *Combretaceae*. Distribuição geográfica : Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, em florestas úmidas, em altitudes baixas, muitas

vezes ao longo das margens dos rios. Trepadeira vigorosa de folhas que são bronzeadas quando novas

Escovinha (*Combretum rotundifolium*) (43)

e depois verde-brilhantes. Inflorescência vistosa com flores em forma de uma escova. As cerdas, de início amarelas, numa segunda etapa misturam o amarelo e o laranja, em seguida ganham uma única e forte tonalidade alaranjada. Fazem a alegria dos pássaros, principalmente dos beija-flores e muitas vezes transformam-se em verdadeiro borboletário, tal a quantidade de borbo letas que as envolve.

44 - *Garcinia brasiliensis* - **bacupari,** encontra-se frutificando, ao lado das esculturas de ECO e NARCISO - Família *Clusiaceae* - Nativa da Região Amazônica e cultivada em todo o território brasileiro. Árvore que atinge 18m de altura. Dos frutos são fabricadas compotas e o sumo e as cascas são utilizados como corante e também são de grande atrativo para a fauna.Bastante estudada devido ao seu potencial ecológico.

45 - *Erythrina speciosa* - **suinã** - Família: *Fabaceae* - Distribuição geográfica: Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, S.Paulo, Santa Catarina e Paraná, principalmente nas matas litorâneas. Árvore de pequeno porte, até 10 m de altura, muito espinhenta e ramificada com caule de cor pardacenta. Conhecida também como mulungu, canivete e candelabro-vermelho, quando, nos meses de inverno, perde todas as folhas, deixando à mostra os ramos nus, erguidos em forma de candelabro. De julho a setembro cobre-se de cachos de chamativas flores vermelho-brilhante que atraem principalmente os beija-flores e é uma árvore excelente hospedeira para toda a classe de orquídeas. Adapta-se a qualquer clima e é muito resistente à estiagem prolongada, assim como vegeta em terrenos úmidos. Madeira leve e porosa, podendo ser aproveitada para caixotaria.

46 - *Pachira insignis* - Ao lado da aléia do paumulato encontramos uma árvore, muito alta, com grandes flores brancas - **mamorana**- Família: *Malvaceae* – Distribuição geográfica : Amazônia, ocorre tanto no interior da floresta densa, como em formações secundárias, de preferência em terrenos argilosos e úmidos.

Mamorana (*pachira insignis*) (46)

Outros nomes castanheiro-do-maranhão e castanheiro- das-guianas. Árvore que atinge 18 m de altura, de rápido crescimento, com copa arredondada e densa, fornecendo excelente sombra, de tronco ereto com 40 a 60 cm de diâmetro, revestido de casca lisa de cor pardo-amarronzada. Folhas grandes, digitadas, compostas, glabros e luzidias na parte inferior e cinzenta – opaco na inferior, as flores solitárias e terminais são grandes, brancas com cinco pétalas até 30 cm de comprimento e muitos estames, pouco menor do que as pétalas. Fruto cápsula, mais ou menos arredondada na base, contendo inúmeras sementes envolvidas em paina. A madeira é muito fraca e leve é aproveitada para fazer canoas e jangadas, brinquedos, caixotaria e fabricação de papel. As sementes são comestíveis depois de cozidas e assadas, são alimentos prediletos dos macacos e excelente para engordar suínos

que ficam com a carne saborosa. As fibras macias "painas" que envolvem as sementes são utilizadas para enchimento de almofadas e travesseiros.

47- *Theobroma cacao* - Os cacaueiros estão frutificando, pertencem à família *Sterculiaceae*. Distribuição geográfica: América Central e América do Sul, ocorre em toda a região amazônica, crescem nos sub-bosques das florestas tropicais úmidas. As árvores atingem a altura de 6m. Suas flores, de um branco-amarelado, e os frutos nascem diretamente dos galhos e dos ramos laterais, na maturação têm a cor vermelho-amarronzada. Podem ser comestíveis em natura e com sua polpa saborosa são preparados pratos açucarados e uma bebida aromática doce. O principal valor está nas castanhas (sementes) transformadas industrialmente no chocolate. A manteiga de cacau é usada para fabricar chocolate em pó, chocolates em geral e empregada para fins farmacêuticos e cosméticos. O consumo do cacau é tão antigo que não se tem ideia de quando começou. O nome genérico theobroma vem do grego, theos significa "deus" e broma significa "alimento". Os Maias, os Astecas e os Incas preparavam o "néctar dos deuses". No reino de Montezuma a amêndoa do cacau era a base do sistema monetário. Consta que no tempo de Cortês mil sementes valiam três ducados de ouro.

48 - *Theobroma subincanum* – encontramos o **cupuí ou cacauí** frutificando – Família: *Sterculiaceae* - Distribuição geográfica: Desde o Estado do Pará até áreas amazônicas dos países vizinhos da região, preferindo matas de terras altas e, principalmente as margens dos igarapés onde é grande a umidade do terreno. Conhecida por cacau- chimarrão, cacau-embaúba, cacau- jacaré, cacau- peludo, cupuizeiro, cacaurana, cupuahy e outros. Árvore de porte mediano, dificilmente atinge 20 m de altura, de tronco muito fino, de copa rala, multirramificada, com folhas coriáceas, elíptico-oblongas até 30 cm de comprimento. Especialmente decorativa por ocasião da floração,quando seu tronco fica revestido de belos buquês formado por pequeninas flores vermelho-escuras, que nos lembram o veludo, e muito perfumadas. Fruto de pericarpo duro e resistente, recoberto por um indumento semelhante ao do cupuaçu verdadeiro, de sabor exótico e agradável, as sementes são numerosas, envolvidas por polpa branco-amarelada e delas pode-se fazer um delicioso chocolate, também são utilizados na fabricação de refrescos, sorvetes, bolos, cremes e outras sobremesas. É também fruto básico na alimentação dos animais da floresta, especialmente dos macacos.

49 - *Garcinia livingstonia* - **imbé.** Na saída do Jardim Japonês há uma árvore muito baixa, muito esgalhada, com a copa esparramada, de aparência bizarra, com inúmeras pequeninas flores brancas e perfumadas distribuídas pelos seus ramos.

Imbé (*Garcinia livingstonia*) (49)

Família *Clusiaceae***.** Distribuição geográfica : África onde é conhecida como imbé. Seus frutos são disputadíssimos pelas aves, no entanto, sendo uma árvore dioica é indispensável que haja plantas masculinas e femininas para que frutifique. Na medicina tradicional, entre outras aplicações, o pó da raiz é usado como afrodisíaco. O fruto pode ser fermentado para o preparo de uma bebida alcoólica muito agradável**.**

50 - *Camellia japonica*, no Jardim Japonês estão floridas as camélias vermelhas e as brancas.

51 - *Pseudobombax grandifolium* - Nos deparamos com uma alta árvore com flores brancas– **Embiruçu** - Família: *Malvaceae* - Distribuição geográfica: Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, S.Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, e características da Floresta Pluvial Atlântica, principalmente na floresta semidecídua da bacia do Paraná, no fundo de vales, beiras de rios e várzeas no interior da floresta. Inúmeros nomes de acordo com suas origens: embiruçu, paineira-branca, imbiruçu, paineira-do-cerrado, paina-do-cam-

po, paina-do-arpoador, paina-do-brejo, cedro- d água. Árvore de 15 a 25 m de altura, tronco liso e comprido, de 50 a 80 cm de diâmetro, reto e levemente tortuoso e inerme, a ramificação é racemosa, com esgalhamento raro e irregular. A casca externa é cinzenta e a casca interna é vermelha. As folhas são compostas , pecioladas e digitadas, as flores são hermafroditas, vistosas, brancas e solitárias, apresenta longos estames, o odor das flores é levemente adocicado e desagradável. O fruto é uma cápsula cheia de sementes pretas munidas de pelo ou paina, as sementes são de coloração marrom-claro, pequenas, achatadas, redondas, envoltas por pelos branco-amarelados (paina), muito leves. A madeira é leve , macia ao corte, de textura grossa e baixa durabilidade natural, própria para caixotaria e miolo de compensados. Í ndicada para o plantio de áreas degradadas de preservação permanente. O nome genérico Pseudobombax significa "falso", bombax "paina" e grandiflora refere-se ao tamanho das grandes flores. O nome vulgar embiruçu vem do tupi mbira-assu, que significa embira grande.

52 - *Roystonea oleracea* –- Apreciamos a inflorescência da **palmeira-imperial**.

Palmeira Imperial (*Roystonea oleracea*) (52)

Nativa das Antilhas e norte da Venezuela, palmeira elegante e imponente, atinge de 15 a 30 metros de altura. É uma forte característica do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, com a tradição e a história de que a primeira muda da palmeira foi plantada por D. João VI, em 1.809. No ano de 1972 foi atingida por um raio que ocasionou a sua morte, mas logo foi plantada outra para substituí-la.

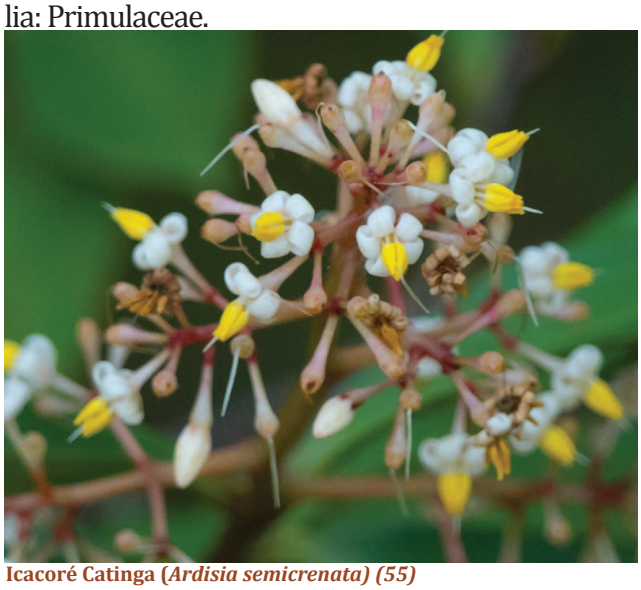
53 - *Hoya lacunosa* - **flor de cera**. Encontramos essa trepadeira pendurada na árvore Mascarenhasia arborescens. Família:*Asclepiadaceae*- Distribuição geográfica: Austrália e China.

Flor de cera (*Haya lacunosa*) (53)

Trepadeira pouco ramificada com folhas espessas e carnosas, com Inflorescência pendente, suas flores cerosas ,de cor branco-rosadas formam pequenos e delicados buquês .

54 - *Clerodendrum splendens* - **trepadeira vermelha.** Família *Lauriaceae.* Distribuição geográfica: África Ocidental. Trepadeira muito ornamental que pode atingir até 3 m de altura, as folhas grandes são verde-escuras, suas flores são vermelhas e brilhantes atraem borboletas e beija flores-Em Gana,Nigéria,Costa do Marfim os extratos das folhas,raízes e cascas são usados na medicina tradicional para tratar de inúmeras enfermidades.

55 - *Ardísia semicrenata*- **icacoré catinga**- Família: Primulaceae.



Icacoré Catinga (*Ardisia semicrenata*) (55)

Distribuição geográfica:Amazonas,Pará,Bahia,Espírito Santo e Rio de Janeiro- Arbusto de 0,60 a 1,20,com folhas verde escuro, grossas e brilhantes, as flores são brancas e perfumadas. Os frutos são vermelhos e brilhantes, muito apreciados pelos pássaros.

56 - Os **paus-mulatos** estão iniciando a mudança das características do caule o que ocorre atualmente com a coloração verde para o dourado transformando a aleia numa beleza extraordinária.

Paus mulatos (*56*)

Sereno cobrindo as plantas:

Fotos de Paula Medeiros

Perguntas | Sugestões

Sua opinião é importante!

Jornalista Ligia Lopes

contato@amigosjb.org.br

+55 21 2239-9742

+55 21 2259-5026